

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: DIV Geral 1000

Data: 29.07.92

Pg.: _____

Doenças diminuem entre índios do Xingu

O diretor da Escola Paulista de Medicina, (EPM), Roberto Baruzzi, que esteve hoje na Fundação Nacional do Índio (FUNAI), declarou que os índices de doenças no Parque Nacional do Xingu estão diminuindo, em razão do trabalho regular de assistência desenvolvido pela própria escola em conjunto com outros órgãos, como a Sucam e a Unidade de Atendimento Especial (UAE) do Ministério da Saúde.

Como exemplos, o professor citou a redução dos casos de malária e de tuberculose entre os xinguanos. Para a erradicação da malária a Sucam borrifa, duas vezes ao ano, DDT nas residências indígenas, medida que vem apresentando resultados satisfatórios. Com relação à tuberculose, atualmente são raros os casos e os existentes estão sob tratamento.

A EPM, que atua no Parque do Xingu desde 1965, objetiva colaborar com a FUNAI no atendimento médico aos índios. Para isso, há um trabalho de levantamento da população e reconhecimento do seu estado de saúde. Segundo o professor Baruzzi, nos últimos dez anos foi registrado um crescimento demográfico entre os índios do Xingu, cuja população aumentou de 1.400 para dois mil indivíduos.

PÍLULAS

Sobre as recentes denúncias do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) de que a Funai estaria distribuindo pilulas anticoncepcionais entre populações indígenas - Nordeste e Krenak (MG) - o professor Baruzzi afirmou desconhecer qualquer programa nesse sentido.